

PATRIMÔNIO, HISTORIOGRAFIA E ENSINO DE HISTÓRIA

EMENTA

1º semestre 2021

Professora: Heloisa Maria Bertol Domingues

Início: 25/03, 14 hs.-17:00 hs Término: 01/07

EMENTA

O curso focaliza o fazer historiográfico, enquanto uma prática científica aplicada à sociedade. O seu ponto de partida são os três eixos definidos – Patrimônio, Historiografia e Ensino da História, considerando que têm o passado como objeto comum e uma linguagem específica de comunicação com seus públicos. Com ênfase na historiografia brasileira, pretende-se discutir a relatividade diacronia e sincronia de cada um dos eixos, levando em conta a centralidade da diversidade cultural e social, bem como as suas transformações. O curso será dividido em três módulos abrangentes: Historiografia e Desigualdades; Patrimônio e Identidade; Ensino da História e Formação do *Habitus*, que orientarão o debate de questões que cada um evoca. Uma pergunta poderá ser a chave dos debates: -Qual o sentido social que se dá ao passado em diferentes momentos do tempo e lugares, especialmente tratando-se de questões étnicas, de gênero, de trabalho, de crenças ou de conhecimentos, tão caras às pesquisas atuais.

Bibliografia Geral

Angela CASTRO GOMES, História e Historiadores. Rio de Janeiro, Ed. FGV, 1996.

Antonio CÂNDIDO, O direito à literatura, Vários Escritos, Duas Cidades, Ouro Sobre Azul, São Paulo, Rio de Janeiro, 2004, p. 169-191;

Letícia Gregório CANELAS, "Livres de Cor" na Martinica: questões sobre raça e gênero no Caribe Francês (séculos xviii-xix), Revista de História (São Paulo), n.179, a03319, 2020;
<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2020.158116>

Jörn Rüsen, Como dar sentido ao passado: questões relevantes de meta-história, *História da Historiografia*, v. 2, n. 2, 2009, p. 163-209, 11.

José Eduardo FRANCO, O Marquês de Pombal e a invenção do Brasil, Cadernos IHUideias, Ano 13, n. 220. Vol. 13, 2015, Con
sulta: 220cadernosihuideias.pdf, acesso 25/02/2021;

José Sergio LEITE LOPES, Memória e Transformação Social. Rio de Janeiro, Casa 8, 2016, p. 11-35.
on line

François HARTOG, Regimes de Historicidade – Presentismo e Experiências do Tempo. Belo Horizonte, Ed. Autêntica, 2019;

Gustavo Sora, Brazilianas: Jose Olympia e a Genese do Mercado Editorial Brasileiro I, Sao Paulo:

Editora da Universidade de São Paulo: Com-Arte, 2010.

Hebe MATTOS, Raça e cidadania no crepúsculo da modernidade escravista no Brasil. Ricardo SALLES e Keila GRINBERG, O Brasil Imperial. Vol. 3, Rio, Civilização Brasileira, 2011.

Laura de MELLO E SOUZA, Aspectos da historiografia da cultura sobre o Brasil Colonial; In Marcos Cezar FREITAS, Historiografia Brasileira em Perspectiva, São Paulo, Contexto, 2007, p. 17-38;

Leila BIANCCHI e Marcia Regina Romeiro CHUVA, Institucionalização das práticas de preservação do patrimônio cultural no Brasil e na Argentina e suas relações com as atividades turísticas. Revista Antíteses, v. 7, n. 14, p. 68-94, jul. - dez. 2014 ;

Letícia Gregório CANELAS, Livres na cor na Martinica: questões sobre raça e gênero no Caribe francês (Séculos XVIII – XIX), Revista de História (São Paulo), n.179, a03319, 2020
<http://dx.doi.org/10.11606/issn.2316-9141.rh.2020.158116>

Maria Margaret Lopes, Aventureiras nas Ciências: refletindo sobre gênero e história das ciências naturais no Brasil, Cadernos Pagu (10) 1998: pp.345-368;

Magalhães, Marcelo de SOUZA. Apontamentos para pensar o ensino de História hoje: reformas curriculares, Ensino Médio e formação do professor. *Tempo*, Jun 2006, vol.11, no.21, p.49-64.

Marcia CHUVA, Por uma história da noção de Patrimônio Cultural no Brasil. Revista do Patrimônio, n. 34, 2013, p. 147-165.

Marieta de Moraes FERREIRA, Entrevista com Christophe Charle, Revista Estudos Históricos, Rio de Janeiro, n. 38, julho-dezembro de 2006, p. 87-104;

Nancy Leys STEPAN, Race and Gender: The Role of Analogy in Science. ISIS 77, 1986, pp.261-277;

BOURDIEU, Pierre. A ilusão biográfica. In: FERREIRA, Marieta de Moraes; AMADO, Janaína (Orgs.) *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro: FGV Ed., 2005, p. 183-191.

Roberto A. SALMERON, A Universidade Interrompida: Brasília 1964-1965. Brasília, Editora Universidade de Brasília, 1999.

Roger CHARTIER
A história Cultural entre práticas e representações

Londa SCHIEBINGER, Mais mulheres na ciência: questões de conhecimento. Apresentação de Maria Margaret Lopes. *História, Ciências, Saúde – Manguinhos*, Rio de Janeiro, v.15, supl., jun. 2008, p. 269-281.

Silvia F. de M. FIGUEIRÔA, A Propósito dos Estudos Biográficos na História das Ciências e das Tecnologias. *Revista de História e Estudos Culturais*, v, 4, n. 3, p. 1-14, jul-set. 2007.

Zita Rosane POSSAMAI, Lugar do patrimônio na operação historiográfica e o lugar da História no campo do Patrimônio.
<https://www.seer.ufrgs.br/anos90/article/viewFile/83688/51360>

Observação: A Bibliografia deverá sofrer ajustes e será substituída com a apresentação do Programa do Curso.

